

# Empoderamento Social - Muito por fazer



## Empoderamento social - muito por fazer.

**"Cada ser humano tem a sua particularidade, cada um terá a sua forma de se empoderar e isso pode mudar no decorrer das fases da vida e não cabe a ninguém julgar se está certo ou errado". Pinterest**

Recentemente fui convidada a colaborar na construção de um projeto que pretende promover a emancipação de mulheres. Como sou movida a desafios, aceitei e estou estudando sobre o tema. Daí estar compartilhando com vocês esse conteúdo.

O tema é amplo, complexo e se tornou frequente tanto na produção científica quanto nas conversas coloquiais. Temos plena consciência de sua importância se queremos e trabalhamos para termos um mundo humanizado e com equidade, onde se respeite a diversidade e os direitos das pessoas.

“O esforço nos próximos 15 anos, para ter um planeta 50-50 e consolidar a igualdade de gênero, é uma mudança que começa com cada um de nós, homens e mulheres, fazendo o que faz necessário para mudar a situação” Nadine Gasman – representante do escritório da ONU-Mulheres do Brasil.

Vamos iniciar o papo, alinhando conceitos. É preciso observar que empoderamento é diferente de poder. Já pensou nisso? O poder se divide em macropoder que se refere à esfera política e econômica. Ele regula a sociedade e influencia nesse comportamento. Já o micropoder se refere às esferas menores e mais as pessoas da sociedade. Ou seja, todos nós temos o papel ativo na construção e disseminação do poder.

Mas e o empoderamento? A palavra é um neologismo do grande educador Paulo Freire, o termo traz em si a ideia de minimizar e reverter os efeitos das opressões. É uma ferramenta de combate à desigualdade. A intenção é resgatar a identidade e autonomia de pessoas que, ao serem constantemente oprimidas, perdem o poder sobre suas próprias vidas.

A escritora Joice Berth em sua obra - Empoderamento, defende que o empoderamento é um instrumento para emancipação política e social de grupos minoritários. E acrescenta que a ideia não é apenas uma inversão das relações de opressão, levando o poder de uma mão para outra. A finalidade verdadeira é a eliminação do poder de uma pessoa sobre outra, libertando a todos.

Agora que alinhamos os conceitos, espero que sim, a pergunta é: Por que o empoderamento social é tão importante?

Ele nos alerta para o fato de que construir um mundo mais igual vai muito além de distribuir dinheiro. É necessário que haja um resgate da autoconfiança e autogestão dos que mais sofreram. Afinal, uma das formas de opressão mais eficazes é tirar das pessoas a confiança na sua capacidade de tomar decisões e administrar sua vida.

Quando falamos em empoderamento, estamos falando de ações diferenciadas. Por exemplo para empoderar povos marginalizados, pode ser o resgate de seus saberes e tradições. Para empoderar mulheres que foram agredidas por seus parceiros, pode ser uma política de emprego e moradia. Empoderar pessoas em cadeira de rodas pode passar pela simples construção de rampas nas calçadas. Tudo dependerá do que está entre a pessoa e sua independência.

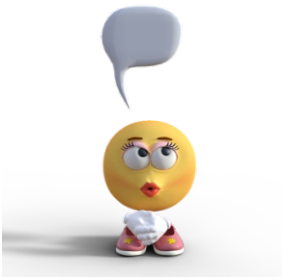
O empoderamento social abrange causas/ações referentes à mulheres, idosos, refugiados, pessoas com deficiência, LGBTQ+ e negros. Em pesquisa sobre o tema, os principais tópicos com o qual me deparei fazem referência ao que conhecemos por "minorias" como as citadas. Mas o que devemos entender é que empoderamento vai além de classes, gêneros, raças, orientação sexual... Homens e mulheres, crianças e adultos, gays e héteros, branco, negro, asiáticos, todos podem ter o empoderamento ou desenvolvê-lo ao longo do tempo de suas vidas. O desenvolvimento pode vir com a busca pelos direitos que cada um possui, e ainda utilizando a mesma busca a fim de proteger os direitos da sociedade.

Já que o empoderamento passa por diferentes aspectos mais ou menos concretos para trazer alguém de volta a uma posição de poder sobre si mesmo, é fundamental a construção de uma sociedade em que todas as vozes são ouvidas. Afinal, para ser capaz de usarmos nossas vozes precisamos, antes de tudo, acreditar em nós mesmos.

Ter poder sobre a própria vida, sendo consciente das ações efetuadas já é o passo inicial para tal empoderamento. Buscar conhecimento de si próprio, de seus direitos, de sua história e outros pode potencializar este processo.

Enfim, com o conhecimento sendo diariamente renovado, os direitos constantemente postos em prática e o respeito a todos efetuado, o empoderamento ocorre como consequência.

E se você quiser refletir mais sobre esse tema, recomendo os filmes:



- Estrela além do tempo
- Frida, 2002
- Comer, Rezar e Amar
- As Sufragistas

**Rosemary Lomelino .**



[www.cemrio.com.br](http://www.cemrio.com.br)

Conteúdo exclusivo para associados